

ciência de pessoal, e tudo ainda está por fazer. Quero ver se, êste ano, arranjo com o Congresso 2 ou 3 auxiliares. Do contrário, é impossível trabalhar, por melhor que seja a boa vontade. - À vaga do Oliveira Lima candidataram-se o Batista Pereira (genro do Ruy), Rocha Pombo, Alberto de Faria (capitalista e sogro do Afrânio) e o Carneiro Leão, ex-diretor da Instrução Pública. Parece que o fiel se inclina para o lado do A. de Faria. Se não for êste, não será nenhum. Adeus, recomende-nos a D. Alice, e receba um apertado abraço do "ex-corde"

Fernando Nery.

Rio de Janeiro, 18/8/92⁸.

*(Não há o original)
há um*

Prezado amo. Artur Sales,

Saudações. - Respondo às suas de 4 e 23 de julho, pois tenho-me visto abordado por mil e duas coisas. Alegro-me a notícia de lhe ter chegado às mãos os ns. da Revista que lhe enviei, tanto para você, como para os jornais e o Quindaré. - Recebi os retalhos do "Ceará" e do "Correio do Ceará", nos quais vem a notícia desses números. Obrigado. Enviei-lhe também o nº de maio, q. V. dizia não ter recebido. - Ainda me não trasladei para a casa de Ruy, porque continua em obras, as quais prometem durar ainda uns 2 meses. - Fico à espera do prometido estudo sobre o nosso "Machado de Assis". - Como v. sabe, vencem o capitalismo letrado, derrotando o velho Rocha Pombo, - Parabens pela volta à saúde, mas cuidado com esta, pois, pelo que me diz, você está trabalhando demais: jornais, teatro, romance... Li, há dias, no "Correio do Ceará" a sua interessante carta a Luís Edmundo, na qual faz a apologia da raça. Lendo-o, lembrei-me do Rodrigues Lobo: "beberás do leite, comerás da carne e partirás / quando quiseres".

Recomende-me a d. Alice, a quem Rosita envia um abraço, aliás dois, para que ela os reparta com você.

Adeus, até breve, Saudades e o coração do amo. velho e admor.

Fernando Nery